Como criar um jogo do tipo Escape Room

1. Autores:

Mitzrael A. Oliveira [Universidade Federal do ABC | <u>a.mitzrael@aluno.ufabc.edu.br</u>]

Estudante do Bacharelado em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal do ABC (UFABC). Membro do Laboratório de Informações em Rede e Tecnologias Educacionais (LIRTE). Atualmente Game Producer do grupo "Diversão Séria", projeto de extensão na UFABC. Experiência como Lead Game Designer com destaque em jogos sérios, Game Master e Designer no mercado de Escape Rooms. Mestre de RPG e apaixonado por boardgames.

Rafaela V. Rocha [Universidade Federal do ABC | rafaela.rocha@ufabc.edu.br]

Pesquisadora Colaboradora na UFABC. Foi professora visitante na UFABC, e possui doutorado (DC/UFSCar) e pós-doutorado em Ciência da Computação (ICMC/USP-IC/UFAL e POSCOMP/UFABC). Atua há 15 anos e tem experiência na pesquisa, produção e avaliação de jogos sérios, simulações interativas e aplicativos gamificados (inclusive com parcerias PMESP, Corpo de Bombeiros, CVE/CCD/SES e financiamentos CNPQ e CAPES). É vice-coordenadora do projeto de extensão, pesquisa e desenvolvimento de jogos "Diversão Séria", desde 2017, na UFABC. Lattes: https://lattes.cnpq.br/1845113331963646.

- 2. Assunto do tutorial: Arte e Design
- **3. Tópicos de interesse**: Classificação dos tipos de Escape room, Processo de planejamento, construção e monitoria, Avaliação da partida e refinamento de enigmas e dicas.
- 4. Nível do tutorial: Básico
- 5. Duração: Duas horas
- **6. Estrutura necessária:** O tutorial será presencial e é preciso de uma sala de aula (ou auditório) com projetor. Necessita de inscrições por formulário.
- **7. Resumo:** Escape rooms são jogos cooperativos, onde os jogadores precisam completar uma série de desafios dentro de um determinado limite de tempo para vencer. O objetivo deste tutorial é introduzir o participante no papel de designer de uma sala de fuga. A metodologia usará uma técnica de ensino de exposição dialogada e apresentação de exemplos em cada uma das quatro etapas do processo de criação e uso de uma sala (Planejamento, Construção, Monitoria, e Avaliação da partida e refinamento dos enigmas e dicas). Na etapa de planejamento, serão discutidos sobre as definições e diferentes tipos de sala e estilos de enigmas. Na etapa de construção, serão abordados os níveis de dificuldade, criação de roteiro e sequenciamento de enigmas, ambientação e cenário, além de dicas na utilização de recursos audiovisuais e desfechos da partida.. Na etapa de monitoria, serão apresentados conceitos e

orientações para estruturar a monitoria durante a partida de *escape*, incluindo elementos de pré-monitoria, monitoria e pós-monitoria; bem como, dicas de manutenção e repreparo da sala para partidas com novos jogadores. Na etapa de avaliação e refinamento, serão compartilhadas formas de testar a sala, mensurar a duração dos enigmas, refinar os enigmas e dicas durante o jogo. Espera-se, ao final, que os participantes tenham uma visão geral sobre os processos envolvidos na criação e uso de um jogo do tipo *escape room*.

8. Motivação: Com uma particularidade muito envolvente, escape rooms promovem o raciocínio, velocidade, trabalho em equipe, intuição, calma e criatividade (Wiemker et al., 2015). Essas salas permitem o aprendizado ativo e o desenvolvimento de *soft skills*, por meio de quebra-cabeças e enigmas em um ambiente imersivo (Nicholson et al., 2018). È um tipo de jogo que pode ser utilizado em diversos contextos, variando o tema e abordagem, onde é possível ensinar, engajar, avaliar ou promover. Por isso, o público alvo é bem diversificado, buscando atender educadores, pesquisadores, profissionais da iniciativa privada, jogadores de *escape room* e curiosos.

Referências

Wiemker, Markus, Errol Elumir, and Adam Clare. "Escape room games." Game based learning 55 (2015): 55-75.

Nicholson, S. (2018). Creating engaging escape rooms for the classroom. Childhood Education 94(1). 44-49